

RELATÓRIO DO OPERADOR

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

INSTITUTO EDUCATIVO DO JUNCAL

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

RUA DE SANTO ANTÓNIO
2480-852 JUNCAL

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

TÂNIA GALEÃO
DIRETORA PEDAGÓGICA
IEJ@IEJ.PT
244 479 080

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

INSTITUTO EDUCATIVO DO JUNCAL, SA
REPRESENTANTE DA ENTIDADE TITULAR
ANA GONÇALVES
IEJ@IEJ.PT
244 479 080

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

Pretendemos a implementação de um sistema certificado que nos permita estar em linha com **as prioridades dos sistemas da educação e qualificação**, entre outras, com a redução e prevenção do abandono escolar precoce e estabelecimento de condições de igualdade no acesso à educação, incluindo percursos de aprendizagem, formais, não formais e informais. Também pretendemos a melhoria da igualdade de acesso à aprendizagem e promoção de percursos de aprendizagem flexíveis, através da orientação profissional e da certificação das competências

Desejamos, ainda, a par com a visão para Portugal 2020, a **promoção do potencial da base de conhecimentos científicos e tecnológicos; o fomento da cooperação entre as instituições de I&D públicas e privadas e entre empresas**, com o reforço da política de *clusterização* e a promoção da transferência e circulação do conhecimento, para melhoria do nível de intensidade tecnológica e de conhecimento dos bens e serviços produzidos; e **o fomento do empreendedorismo**, promovendo a criação do emprego e a qualificação de recursos humanos.

Fazem parte da nossa iniciativa uma política de **articulação com o ensino superior** para formação/qualificação de quadros em áreas relevantes, nomeadamente com os Politécnicos de Santarém e Leiria, com o qual temos protocolo de cooperação; o **aumento da utilização das TIC e das infraestruturas de telecomunicações** (Aumento da penetração da Internet de banda larga e da utilização das TIC); a **aposta no ensino técnico e na articulação dos sistemas de ensino e formação profissional em regime dual** – alternando o ambiente em sala de aula com o ambiente de trabalho, desde o 1.º ano dos cursos, nomeadamente com as empresas parceiras e nos cursos mais relacionados com a indústria; o **potencial de aproveitamento de tecnologias limpas e sustentáveis**, eco eficientes e, ainda, responder à crescente procura de produtos biológicos, o **Fomento do empreendedorismo** como contributo para a dinamização económica e reintegração no mercado de trabalho e a **Existência de indústrias culturais e criativas** relevantes, no tecido empresarial com as quais trabalhamos de forma integrada e sistemática.

O IEJ tem por **missão** colaborar com Pais, Encarregados de Educação e outros agentes educativos, para um desenvolvimento global dos alunos, nas diversas vertentes da cidadania:

- A) Incentiva a formação pessoal, numa dupla dimensão individual e social;
- B) Fomenta o desenvolvimento de valores, atitudes e práticas conducentes à formação de cidadãos conscientes e participativos numa sociedade democrática;
- C) Promove a criação de hábitos de cooperação e de atitudes de responsabilidade e solidariedade;
- D) Pretende contribuir para a formação de cidadãos livres e empreendedores, capazes de desempenhar os diversos papéis sociais.

Os pilares orientadores desta instituição e as metas a estabelecer, de acordo com as suas orientações estratégicas, prendem-se, essencialmente, com a sua ação educativa, procurando que cada pessoa e comunidade se desenvolvam harmoniosamente, em todas as dimensões, visando o sucesso dos alunos, através de uma dinâmica de pedagogia e de boas práticas.

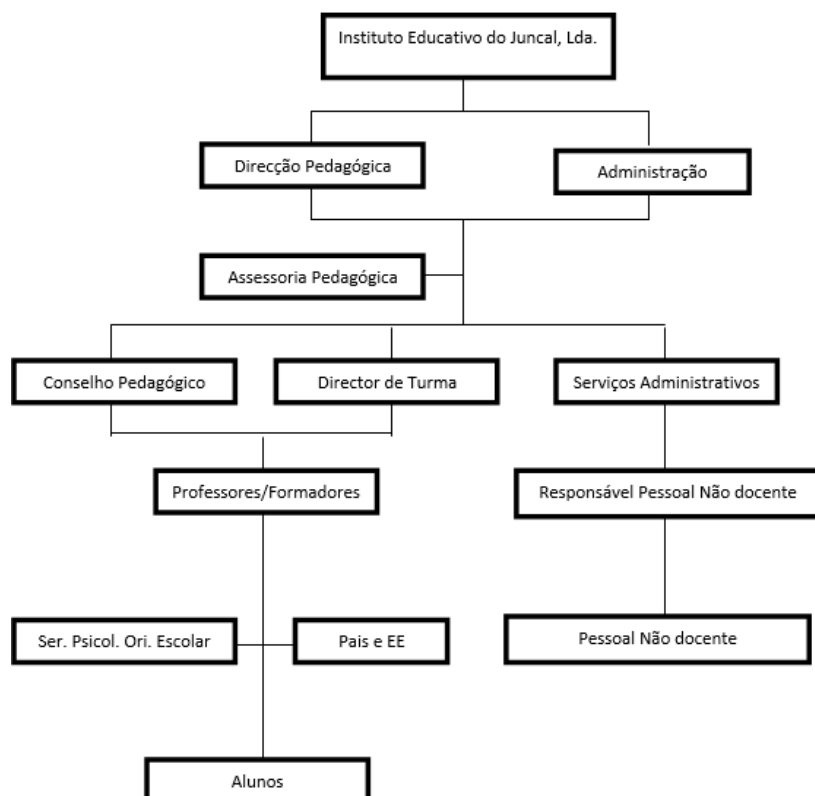
O Instituto Educativo do Juncal pretende, como **visão**, ser uma referência no ensino, não só a nível regional, como também a nível nacional, prestando um ensino de excelência e qualidade, baseado em elevados padrões de rigor científico e técnico e numa relação de confiança entre a comunidade escolar e o meio envolvente, onde o fator humano é fundamental como complemento e suporte do processo de ensino-aprendizagem.

A Escola oferece aos alunos que revelam dificuldades de aprendizagem e alunos provenientes de outros países, aulas de apoio pedagógico e de aconselhamento técnico especializado em permanência. Este aconselhamento é facultado de forma individualizada ou em grupo, dependendo da necessidade. Promove ainda estratégias de concertação entre alunos, encarregados de educação e professores, a fim de serem superadas as dificuldades diagnosticadas.

O IEJ tem um significativo número de alunos com necessidades educativas especiais, de carácter prolongado. Com o propósito de minimizar e superar estas dificuldades, a escola continua a desenvolver medidas e ações que visam, no futuro, a plena integração social destes jovens, coordenadas pela equipa multidisciplinar. O IEJ disponibiliza ainda apoio para os exames nacionais aos alunos do ensino profissional.

A Direção Pedagógica do Instituto Educativo do Juncal controla a qualidade do serviço prestado pelos formandos e pelos restantes intervenientes no processo educativo, através de inquéritos disponibilizados aos alunos no final de cada módulo e através da implementação da avaliação de desempenho, de acordo com o CCT para todos os formadores e pessoal não docente.

1.5 Organigrama da instituição.



1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

(ajustar o número de linhas quanto necessário)

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos/Formandos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		23 /24		24/25		25/26	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
1.6 Cursos profissionais	Técnico de Desporto	6	158	6	159	6	157
	Técnico de Turismo Ambiental e Rural	0	0	0,5	12	0,5+0,5	26
	Técnico de Manutenção industrial – variante Mecatrónica	0,5+1+0,5+1	12+20+13+22	2+0,5+0,5	68	1+1+0,5	60
	Técnico de Comunicação: Marketing, Relações Públicas e Publicidade	1+0,5+1	21+13+24	2+0,5	56	1+1+1	61
	Técnico de Informática: Instalação e Gestão de Redes	0,5+0,5+0,5	10+11+13	0,5+0,5+0,5	32	0,5+0,5+0,5	31
	Técnico de Design Industrial	0,5	12	0,5	11	0,5	11
	Técnico de Análise Laboratorial	0,5+0,5+0,5	12+14+10	0,5+0,5+0,5	26	0,5	12

* Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede

1.7 Selecionar a situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade:

- Criação de um sistema alinhado com o quadro EQAVET.



- Adaptação do sistema em uso ao quadro EQAVET.



1.8. Apresentar a listagem dos objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET.

Objetivo
Reduzir o abandono e o absentismo
Cumprimento das metas de sucesso previstas no PAA e de acordo com o PE
Aumentar o envolvimento dos EE e familiares
Promover a integração social e académica, tendo em conta a transversalidade entre os diversos ciclos de ensino.
Desenvolver o espírito de iniciativa e de competitividade, o que se traduzirá numa melhoria global ao nível dos processos e dos resultados.
Reforçar a cooperação com parceiros da comunidade envolvente.
Qualificar os recursos humanos (discentes, docentes e não docentes).

1.9 Preencher a tabela infra, indicando quando foram desenvolvidas as etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.

Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
Elaboração do Documento Base para o alinhamento	abril 2025	julho 2026
Elaboração do Plano de Ação para o alinhamento	abril 2025	julho 2026
Recolha de dados – Indicador 4a) Conclusão dos cursos	Até 31 de dez do último ano do ciclo de formação e até 31 de dez do ano seguinte	
Recolha de dados – Indicador 5a) Colocação dos diplomados	Em fevereiro do ano seguinte do ano de conclusão do curso e 18 meses após a conclusão do curso (janeiro)	
Recolha de dados – Indicador 6a) Ocupação dos diplomados	Em fevereiro do ano seguinte do ano de conclusão do curso e 18 meses após a conclusão do curso (janeiro)	
Recolha de dados – Indicador 6b3) Satisfação dos empregadores	18 meses após a conclusão do curso (janeiro)	
Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão	julho 2025	julho. 2026
Identificação das melhorias a introduzir na gestão da EFP	set. 2025	set. 2026
Elaboração do Relatório do Operador	março 2025	março 2026
Anexo 1 ao Relatório do Operador - Plano de Melhoria	março 2025	março 2026

Anexo 2 ao Relatório do Operador – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET	março 2025	março 2026
Observações (caso aplicável)		

1.10 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

Manual do Sistema de Gestão
Regulamento Interno
Projeto Educativo
Plano Anual de Atividades
Relatórios

www.iej.pt

II. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET

Descrever os procedimentos desenvolvidos pela instituição que evidenciam a aplicação de cada uma das fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP.

2.1 Fase de Planeamento

Esta etapa teve como intuito definir os mecanismos, objetivos e resultados, que permitam uma análise de contexto interno e externo, em constante alinhamento/consulta junto das Partes Interessadas (Internas e Externas). Para tal, foi constituída uma equipa de trabalho e foi utilizada como suporte metodológico a análise SWOT. Esta análise foi ainda complementada pela definição de um conjunto de indicadores, alguns dos quais já medidos e acompanhados de forma sistemática, como se pode observar no Plano Anual de Atividades do IEJ, a complementar com os indicadores recomendados pela EQAVET e outros considerados relevantes pelo IEJ. Deve referir-se que, com a definição e implementação dos mecanismos acima definidos, foi objetivo da IEJ garantir o cumprimento dos descritores estabelecidos pelo referencial EQAVET, nomeadamente:

- As metas/objetivos políticas europeias, nacionais e regionais estão refletidos nos objetivos locais a fixar pelo IEJ;
- Foram fixados e supervisionados objetivos/metasplicitos e, em coerência com os indicadores estabelecidos pelo EQAVET, estando bem calendarizados, alguns ao longo do ano, outros no final de ano e ciclo de formação;

– Tendo sido feita uma consulta permanente com as partes interessadas, a fim de identificar necessidades locais/individuais específicas.

Nas ações delineadas são envolvidos os alunos, através das Assembleias, os professores, nos Conselhos de Turma e no Conselho Pedagógico, os pais, nas reuniões com os Diretores de Turma e os parceiros, através de reuniões.

– As responsabilidades em matéria de gestão e de desenvolvimento da qualidade foram também explicitamente atribuídas. Para além do organograma da instituição, foi definida uma equipa para acompanhar e implementar o EQAVET no IEJ. Ressalvando-se que, infelizmente, no início desta caminhada faleceu a nossa consultora externa, o que implicou despende algum tempo para reorganizar o trabalho.

2.2 Fase de Implementação

No final de cada ano letivo, com base no balanço do ano letivo, preparamos o Plano Anual de Atividades com os objetivos, as metas, as atividades a desenvolver e a respetiva calendarização e envolvidos. Este plano integra ainda o plano de formação.

Com base nesse plano, e, considerando os objetivos deste processo, preparamos um Plano de Ação, tendo como intuito alcançar os objetivos EQAVET. Para tal, os recursos serão sempre determinados e atribuídos a nível interno, tendo em vista alcançar os objetivos traçados no plano, assim como definidas parcerias diversas.

2.3 Fase de Avaliação

Esta etapa visou acompanhar e avaliar as metas, objetivos e resultados de processos e ações, tendo por base o Plano de Ação definido, assim como a monitorização dos indicadores estabelecidos. Para tal, e já definidas as responsabilidades pela operacionalização, monitorização e avaliação, a realizar regularmente, dentro dos *timings* definidos no plano de ação, foram identificadas as melhorias necessárias e garantidos os mecanismos e recursos necessários para as concretizar, a partir da análise dos dados recolhidos.

Nesta etapa, para além das reuniões com alunos, pais e parceiros, docentes e não docentes, foram implementados questionários de avaliação da satisfação para alunos, professores, pais/encarregados de educação, docentes, não docentes, ex-alunos e empresas de FCT e empregadoras.

As atas de Conselho de Turma, os documentos de cada turma, tais como pautas e Planos Trabalho de Turma, e as atas de departamento são avaliados trimestralmente.

2.4 Fase de Revisão

Partindo dos resultados da avaliação, elaboraram-se planos de ação adequados à revisão das práticas existentes, no sentido de colmatar falhas identificadas, com vista a uma melhoria contínua. Esta informação foi amplamente divulgada na Assembleia de Escola com os alunos, nas reuniões de EE, nas reuniões gerais de docentes e não docentes e por email aos parceiros.

Por último, e tendo como objetivo a certificação do SGQ do IEJ, foi elaborado o Relatório do operador.

III. Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP

Apresentar o Plano de Melhoria, através do preenchimento do Anexo 1 ao presente relatório.

IV. Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Enumerar os documentos e os critérios que evidenciam, através do preenchimento do Anexo 2 ao presente relatório.

V. Conclusão

Apresentar as mudanças resultantes do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET na gestão da melhoria contínua da oferta de EFP.

O sistema tem permitido melhorar as práticas pedagógicas e a qualidade do ensino profissional, acrescentando-lhes dinamismo e participação de todos os intervenientes.

Estes dois aspetos têm permitido cimentar uma visão partilhada de metas/objetivos e ações a operacionalizar o que motiva e foca os profissionais envolvidos, permitindo melhorar os indicadores.

Os resultados passaram não apenas a ser avaliados, mas sistematicamente a dar origem a planos de ação (fase de revisão).

Estamos a construir uma nova cultura da qualidade em toda a comunidade, que estava mais localizada nos principais responsáveis e era um pouco difusa nos restantes parceiros. Deve sublinhar-se a boa compreensão da importância da qualidade que temos registado em todos os intervenientes nestes processos.

Os Relatores

Tânia Galeão

(Diretora Pedagógica)

João Lobão

(Responsável da qualidade)

Juncal, 24 de julho de 2026

(Localidade e data)

DOCUMENTOS ANEXOS

Anexo 1 – Plano de Melhoria

Anexo 2 – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Anexo 2 - Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Princípios EQAVET	Fase 1 – Planeamento Critério de Qualidade O planeamento reflete uma visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> e inclui as metas/objetivos, as ações a desenvolver e os indicadores adequados. Descritores Indicativos - As metas/objetivos políticos europeus, nacionais e regionais são refletidos nos objetivos locais fixados pelos prestadores de EFP - São fixados e supervisionados metas/objetivos explícitos - É organizada uma consulta permanente com as partes interessadas a fim de identificar necessidades locais/individuais específicas - As responsabilidades em matéria de gestão e desenvolvimento da qualidade foram explicitamente atribuídas - O pessoal participa desde o início do processo no planeamento, nomeadamente no que se refere a desenvolvimento da qualidade - Os prestadores planeiam iniciativas de cooperação com outros prestadores de EFP - As partes interessadas participam no processo de análise das necessidades locais - Os prestadores de EFP dispõem de um sistema de garantia da qualidade explícito e transparente		
	Práticas de gestão da EFP		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	P1	As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais.	C1. Planeamento C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	P2	As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	
	P3	A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita.	
	P4	A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita.	
	P5	Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas.	
	P6	O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	
	P7	Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade.	

Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	P8	Os <i>stakeholders</i> internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição da oferta formativa.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	P9	Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados.	
	P10	O processo de autoavaliação, consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados.	

Princípios EQAVET	Fase 2 – Implementação Critério de Qualidade Os planos de ação, concebidos em consulta com os <i>stakeholders</i> , decorrem das metas/objetivos visados e são apoiados por parcerias diversas. Descritores Indicativos - Os recursos são adequadamente calculados/atribuídos a nível interno tendo em vista alcançar os objetivos traçados nos planos de aplicação - São apoiadas de modo explícito parcerias pertinentes e abrangentes para levar a cabo as ações previstas - O plano estratégico para desenvolvimento das competências do pessoal indica a necessidade de formação para professores e formadores - O pessoal frequenta regularmente formação e desenvolve cooperação com as partes interessadas externas com vista a apoiar o desenvolvimento de capacidades e a melhoria da qualidade e a reforçar o desempenho		
	Práticas de gestão da EFP		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	I1	Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação.	C2. Implementação
	I2	Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais.	
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	I3	Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os <i>stakeholders</i> externos para melhorar o seu desempenho.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP

	I4	As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	I5	As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.	
	I6	Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os <i>stakeholders</i> internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido.	

Princípios EQAVET	Fase 3 – Avaliação Critério de Qualidade As avaliações de resultados e processos regularmente efetuadas permitem identificar as melhorias necessárias. Descritores Indicativos - A autoavaliação é efetuada periodicamente de acordo com os quadros regulamentares regionais ou nacionais, ou por iniciativa dos prestadores de EFP - A avaliação e a revisão abrangem os processos e os resultados do ensino, incluindo a avaliação da satisfação do formando, assim como o desempenho e satisfação do pessoal - A avaliação e a revisão incluem mecanismos adequados e eficazes para envolver as partes interessadas a nível interno e externo - São implementados sistemas de alerta rápido		
	Práticas de gestão da EFP		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	A1	Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos.	C3. Avaliação
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	A2	Mecanismos que garantam o envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos na avaliação estão instituídos.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	A3	Os resultados da avaliação são discutidos com os <i>stakeholders</i> internos e externos.	

Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	A4	A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	A5	As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos.	

Princípios EQAVET	Fase 4 – Revisão Critério de Qualidade Os resultados da avaliação são utilizados para se elaborarem planos de ação adequados à revisão das práticas existentes. Descritores Indicativos - São recolhidas impressões dos formandos sobre as suas experiências individuais de aprendizagem e o ambiente de aprendizagem e ensino. São utilizadas conjuntamente com as impressões dos professores, para inspirar novas ações - É dado amplo conhecimento público da informação sobre os resultados da revisão - Os procedimentos de recolha de <i>feedback</i> e de revisão fazem parte de um processo estratégico de aprendizagem da organização - Os resultados do processo de avaliação são discutidos com as partes interessadas, sendo elaborados planos de ação adequados		
	Práticas de gestão da EFP		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
	R1	Os resultados da avaliação, e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os <i>stakeholders</i> , são tornados públicos.	C4. Revisão
	R2	O <i>feedback</i> dos <i>stakeholders</i> internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	R3	Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	R4	Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas.	

Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de verificação de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)

Documento				Código dos focos de observação evidenciados
N.º do Documento (a atribuir para o efeito)	Designação	Autoria	Divulgação	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3.
1	Projeto Educativo	IEJ	Site; Presencialmente a toda a comunidade educativa	C1P1 a C1P4; C2I1 e C2I2; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 e C5T2; C6T2 e C6T3
2	Plano Anual de Atividades	IEJ		C1P3 e C1P4; C2I1, C2I2 e C2I3; C4R1; C5T1
3	Regulamento Interno	IEJ		
4	Plano de Ação - EQAVET	IEJ	Site; professores	C1P1 a C1P4; C3A1 a C3A4; C5T2
5	Documento Base	IEJ	Site; professores	C1P1 a C1P4; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3
6	Reuniões de Conselho de Turma	IEJ	Diretores de Turma/Professores; Rede Interna	C1P2, C2I1 e C2I2; C3A1 a C3A4; C4R1 e C4R2; C5T1
7	Reuniões de Departamentos	IEJ	Coordenadores de Departamento/Professores; Rede Interna	
8	Reuniões de Conselho Pedagógico	IEJ	Direção/ Coordenadores e Rede Interna	C1P1 a C1P4; C3A4; C4R1 e C4R2; C5T1
9	Reuniões com alunos	IEJ	Direção/DT	C3A4; C4R1
10	Reuniões com EE	IEJ	Direção	C3A4; C5T1
11	Avaliação interna	IEJ	Direção	C3A1 a C3A3
12	Pautas de avaliação	IEJ	Direção e Diretores de Turma	C3A1 e C3A2
13	Relatórios dos questionários	IEJ	Direção	C3A3 e C3A4; C4R1
14	Processo administrativo	IEJ	Secretaria e Docentes	C1P1; C4R1 e C4R2; C5T1 e C5T2
15	Processo Pedagógico	IEJ	Direção/DT	

Observações

[

]

Os Relatores

Tânia Galeão

(Diretora Pedagógica)

João Lobão

(Responsável da qualidade)

Juncal, 24 de julho de 2026

(Localidade e data)